



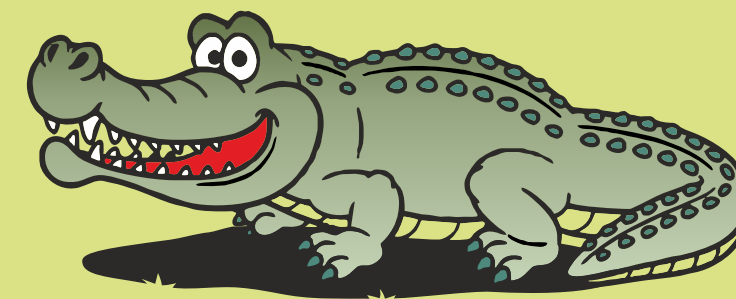
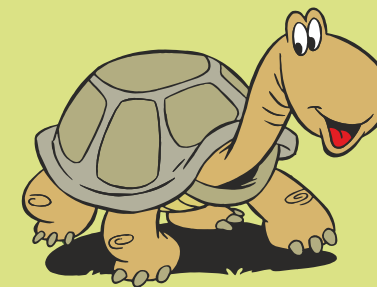
Programa Ambiental de Monitoramento  
da fauna terrestre, aquática e semiaquática

Central de Atendimento

A ligação é grátis

**0800 601 2858**

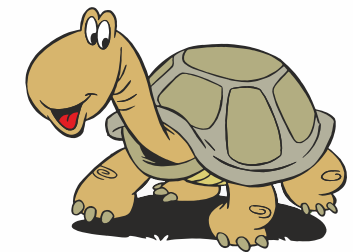
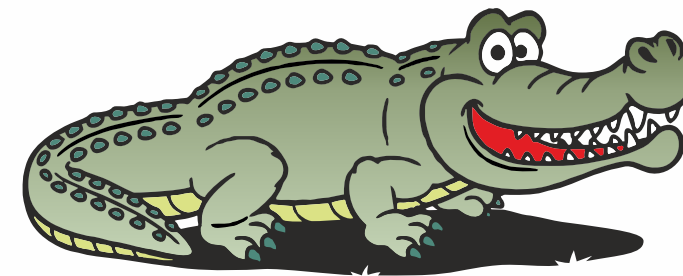
[www.edpjari.com.br](http://www.edpjari.com.br)



# Quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari



**Quelônios e jacarés da área  
de influência da Usina Hidrelétrica  
Santo Antônio do Jari**



**Coordenação:**  
**Biolex Consultoria Ambiental**  
Wagner Tadeu Vieira Santiago

**Organização:**  
Janaina Reis Ferreira Lima e Jucivaldo Dias Lima

**Autores:**  
Janaina Reis Ferreira Lima e Jucivaldo Dias Lima

**Revisão textual e colaboradores:**  
Nomes

**Arte gráfica e Editoração Eletrônica:**  
Márcio Wendel de Lima Neri  
Márcio Leite Marinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Quelônios e jacarés da área de influência da UHE - Santo Antônio do Jari, Amapá - Laranjal do Jari, Amapá - 2014.

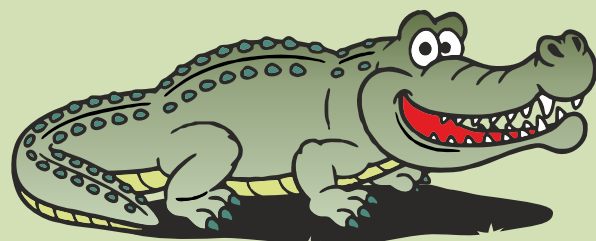
22p. :il, color, 22x22cm

1. Fauna - Amapá. 2. Educação Ambiental. 3. Amazônia brasileira I. Lima, Jucivaldo Dias. II. Lima, Janaina Reis Ferreira. III. Título.

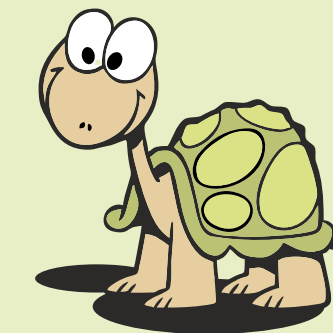
CDD (1. ed.) 504.45098116

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).



# Sumário



<b>Introdução</b> .....	<b>5</b>
<b>Quelônios e jacarés Amazônicos</b> .....	<b>9</b>
<b>Problemas naturais enfrentados por quelônios e jacarés</b> .....	<b>10</b>
<b>Pressões humanas sobre as populações de jacarés e quelônios</b> .....	<b>11</b>
<b>Sustentabilidade</b> .....	<b>12</b>
<b>Informações sobre quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari</b>	
<i>Podocnemis expansa</i> (tartaruga da Amazônia) .....	<b>16</b>
<i>Podocnemis unifilis</i> (tracajá) .....	<b>17</b>
<i>Platemys platycephala</i> (capingá) .....	<b>17</b>
<i>Kinosternon scorpioides</i> (muçua) .....	<b>18</b>
<i>Peltocephalus dumeriliana</i> (cabeçudo) .....	<b>18</b>
<i>Rhinoclemmys punctularia</i> (perema) .....	<b>19</b>
<i>Mesoclemmys gibba</i> (pescoço-torto) .....	<b>20</b>
<i>Mesoclemmys</i> sp (pescoço-torto) .....	<b>20</b>
<i>Chelonoides denticulata</i> (carumbé) .....	<b>21</b>
<i>Caiman crocodilus</i> (jacaré-tingá) .....	<b>21</b>
<i>Paleossuchus trigonatus</i> e <i>Paleossuchus palpebrosus</i> (jacaré-coroa) .....	<b>22</b>
<i>Melanossuchus niger</i> (jacaré-açu) .....	<b>23</b>
<b>Jogo de caça-palavras</b> .....	<b>24</b>
<b>Para colorir</b> .....	<b>25</b>
<b>Monte o seu bichinho (recorte)</b> .....	<b>27</b>

# Introdução

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari, por meio da empresa Biolex Consultoria Ambiental, realiza o programa ambiental de monitoramento da fauna terrestre, aquática e semiaquática, visando acompanhamento do modo de vida desses animais, antes, durante e depois da formação do reservatório da usina. Esse acompanhamento ocorre acima e abaixo da barragem.

Algumas dessas espécies, como os quelônios e crocodilianos, necessitam de cuidados especiais para sua sobrevivência. Para que isso aconteça é necessária a participação ativa das comunidades das Vilas Padaria, São José, Cachoeira de Santo Antônio e São Francisco do Iratapuru, através de atividades de educação ambiental.

Para tanto foi elaborada esta cartilha de Educação Ambiental sobre quelônios e crocodilianos, a qual apresenta como vivem esses animais, os impactos que sofrem da ação humana e o que podemos fazer para a conservação dessas espécies, bem como adotar comportamento que permitam a convivência pacífica entre a comunidade ribeirinha e estes animais. Fiquem atentos e boa leitura.



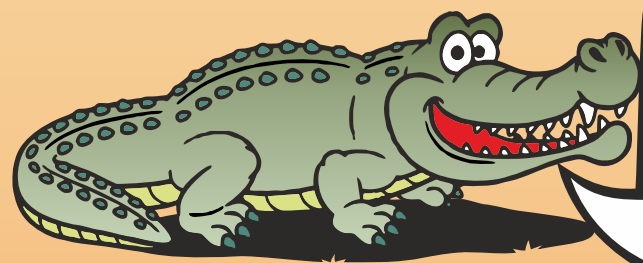
Os jacarés e quelônios surgiram no mundo a mais de 250 milhões de anos e atualmente estão presentes em quase todos os continentes.

*Somos animais muito antigos.*

*Existimos desde a época dos dinossauros.*

Existem atualmente mais de dez famílias de quelônios no mundo, sendo mais diversos que o grupo dos crocodilianos que estão distribuídos em três famílias: Alligatoridae (jacarés), Crocodylidae (crocodilos) e Gavialidae (gaviais).

Os quelônios podem ser aquáticos (cágados), marinhos (tartarugas marinhas) e terrestres (jabutis) e possuem carapaça e plastrão (casco) que serve para sua proteção. Já, os crocodilianos são animais aquáticos (água doce ou salgada) e predadores.



*Animais que representam estes grupos (crocodilos, jacarés, gaviais, jabutis, tartaruga marinha, aperema, tracajá, etc.).*



Tartaruga marinha



Crocodilo



Gavial



Tartaruga da Amazônia



Jacaré-coroa



Jabuti

# Quelônios e Jacarés Amazônicos

Aqui na Amazônia são conhecidas 16 espécies de quelônios (14 de água doce – cágados e duas terrestres - jabutis) e quatro espécies de jacarés, todos associados a rios de água doce.

As pesquisas realizadas durante o monitoramento de fauna destes animais na área de influencia da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari registraram a ocorrência de 13 espécies, sendo nove de quelônios e quatro de jacarés.

*É o que nós podemos fazer para que vocês continuem vivendo aqui?*



*Isso porque mais da metade (65%) das espécies de jacarés e quelônios de toda a Amazônia também vivem aqui.*

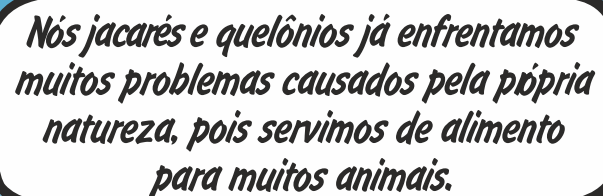
*Esta área é muito importante para nossa sobrevivência!*



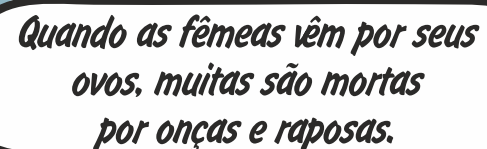


# Problemas naturais enfrentados por quelônios e jacarés

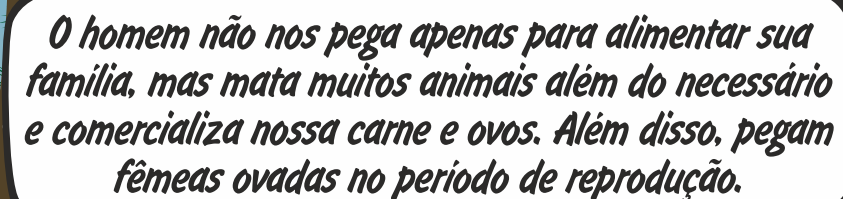
# Pressões humanas sobre as populações de jacarés e quelônios



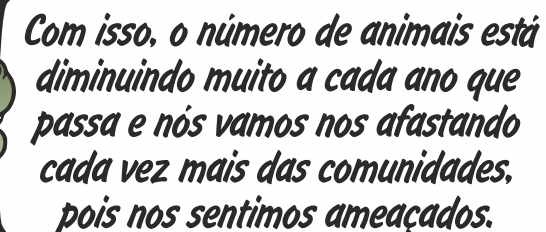
Nós jacarés e quelônios já enfrentamos muitos problemas causados pela própria natureza, pois servimos de alimento para muitos animais.



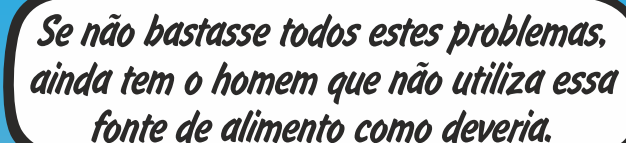
Quando as fêmeas vêm por seus ovos, muitas são mortas por onças e raposas.



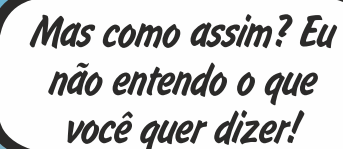
O homem não nos pega apenas para alimentar sua família, mas mata muitos animais além do necessário e comercializa nossa carne e ovos. Além disso, pegam fêmeas ovadas no período de reprodução.



Com isso, o número de animais está diminuindo muito a cada ano que passa e nós vamos nos afastando cada vez mais das comunidades, pois nos sentimos ameaçados.



Se não bastasse todos estes problemas, ainda tem o homem que não utiliza essa fonte de alimento como deveria.



Mas como assim? Eu não entendo o que você quer dizer!

# Sustentabilidade

*Os moradores das comunidades locais não percebem que também estão sendo prejudicados, pois precisam ir cada vez mais longe para pegar seu alimento. Por isso, vocês deviam viver com sustentabilidade!*

*Mas o que é sustentabilidade?*

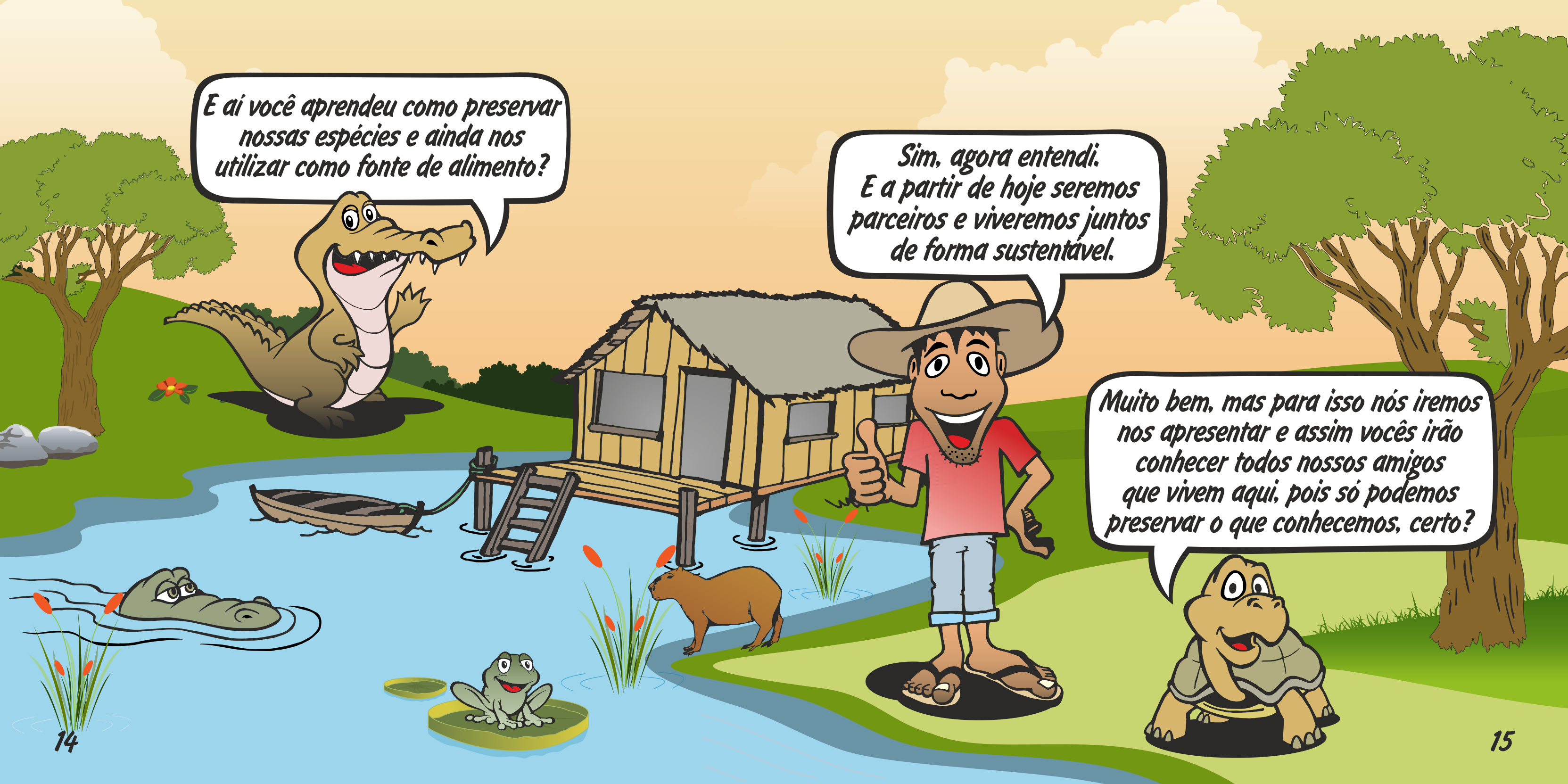
*Sustentabilidade no caso de vocês moradores da região do rio Jari é viver utilizando um recurso alimentar que somos nós jacarés e quelônios sem comprometer o nosso uso para seus filhos e netos, ou seja, utilizar de forma racional para terem sempre este alimento disponível.*

*Mas como eu faço isso?*

*Eita que tá difícil... vocês devem preservar o rio não jogando lixo nele, nem óleo queimado. Devem manter a vegetação das margens... não coletar fêmeas e ovos no período de reprodução, não comercializar carnes e ovos, pegando apenas o necessário para a alimentação da família.*

*Além disso, manter os locais onde as espécies se reproduzem como poças e pequenas lagoas nas margens dos rios... e não destruir ou construir casas nos locais onde colocamos nossos ovos e o mais importante é conscientizar as pessoas sobre isso, pois assim nossa população vai aumentar e vocês serão beneficiados.*





*E aí você aprendeu como preservar  
nossas espécies e ainda nos  
utilizar como fonte de alimento?*

*Sim, agora entendi.  
E a partir de hoje seremos  
parceiros e viveremos juntos  
de forma sustentável.*

*Muito bem, mas para isso nós iremos  
nos apresentar e assim vocês irão  
conhecer todos nossos amigos  
que vivem aqui, pois só podemos  
preservar o que conhecemos, certo?*



# Informações sobre quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari

## *Podocnemis expansa*

Sou conhecida como tartaruga da Amazônia e sou a maior tartaruga de água doce da América do Sul, podendo chegar até 70 cm de comprimento e pesar 25 kg. Uma curiosidade em nossa espécie é que os machos são menores que as fêmeas. Gosto de comer frutos, talos, folhas, sementes e algas. Quando quero desovar procuro locais que formam praias e coloco em média 100 ovos, mas apenas uma vez por ano. Infelizmente minha carne e meus ovos são consumidos e comercializados pelo homem e por isso desde 2012 minha espécie foi classificada como quase ameaçada. Aqui no Jari, só fico na parte a jusante, ou seja, abaixo da Cachoeira de Santo Antônio.



FONTE: [www.efhnoibiomed.com](http://www.efhnoibiomed.com) (Foto: Rômulo Alves, 2006)

## *Podocnemis unifilis*

Eu sou o tracajá, posso medir até 35 cm e pesar 6kg. Desde filhote tenho uma mancha amarela na cabeça, mas quando fico adulta essa mancha pode ficar marrom. Como frutos, talos, folhas, sementes e algas. Na época da reprodução, coloco cerca de 40 ovos e o sexo dos meus filhotes é determinado pela temperatura do ninho. As pessoas gostam muito da minha carne e meus ovos e por isso desde 2012 também sou classificada como quase ameaçada de extinção.



## *Platemys platycephala*

Sou conhecido na região como capiningá e em outros locais como jabuti machado, sou uma das menores espécies de tartaruga da Amazônia, podendo medir menor que um palmo de um homem adulto. Minha cor é marrom-chocolate com uma faixa quase preta de cada um dos lados. Costumo viver em poças temporárias rasas que se formam dentro da mata e sou onívora, ou seja, como de tudo desde ovos e frutos e outras coisas. Durante minha reprodução, só coloco um ovo grande com cerca de 5 cm por vez.





# Informações sobre quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari

## *Kinosternon scorpioides*

Sou o muçũa um pequeno cágado de 20cm de comprimento e peso pouco mais de 500g. Tenho uma característica bem legal, pois meu casco consegue se dobrar até quase fechar e o final da minha cauda é em forma de garra. Moro em riachos, lagos e lagoas. Como frutas, sementes, peixes e até os sapos. Na época da minha reprodução, coloco em média seis ovos e pode demorar até seis meses para meus filhotes nascerem. E infelizmente minha carne é muito apreciada.



## *Peltocephalus dumeriliana*

Sou conhecido aqui pelo Jari como cabeçudo, sou aquático e moro nas margens dos rios escuros e em áreas alagadas e posso medir até 70 cm de comprimento e pesar até 16kg. Consigo dobrar meu pescoço para o lado e assim esconder minha cabeça. No período da reprodução que geralmente ocorre em dezembro, posso colocar até 25 ovos e em média 4 meses é o tempo que meus filhotes levam para nascer. Sou encontrado na parte abaixo da Cachoeira de Santo Antônio.



FONTE: [www.schildkroetenforum.com/small-talk/artenwunschzettel-119516.htm](http://www.schildkroetenforum.com/small-talk/artenwunschzettel-119516.htm)

## *Rhinoclemmys punctularia*

As pessoas me chamam de perema e meu casco é marrom escuro ou preto, chego a medir 26 cm de comprimento. Minhas patas são amarelas alaranjadas com pontos pretos espalhados. Sou uma espécie que vive tanto na água como na terra e como vegetais e alguns animais também. E durante minha reprodução coloco apenas dois ovos bem grandes e meus filhotes demoram em média até três meses para nascer. Também sou muito apreciada na mesa dos ribeirinhos.





# Informações sobre quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari

## *Mesoclemmys gibba*

Sou o pescoço torto um cágado, meu casco é marrom com manchas beges, posso pesar mais de 5kg e medir mais de 40 cm. Gosto muito de viver em águas rasas de pequenos córregos e lagoas e gosto de comer tanto vegetais quanto alguns pequenos animais. Na época da minha reprodução coloco meus ovos e meus filhotes demoram cerca de 5 meses para nascerem.



## *Mesoclemmys sp.*

Sou uma espécie que ainda estão me conhecendo, sou muito parecida e confundida com o pescoço-torto, na verdade as pessoas pensam que sou a mesma coisa, mas sou menor e tenho o costume de morar no mesmo local que o meu primo, mas muito pouco se conhece sobre minha espécie e não sabem quase nada da minha época de reprodução nem ao certo onde coloco meus ovos.



## *Chelonoides denticulata*

Sou o jabuti-amarelo e sou grande e pesado, posso medir 82 cm e pesar até 60kg. Meu casco é marrom claro e possuo manchas amarelas. Além disso, tenho bolinhas amarelas nas patas também. Sou de área de mata e não entro em áreas de campo só o meu primo jabuti-vermelho. Gosto de comer frutos, flores, insetos e animais mortos. Minha reprodução ocorre principalmente entre os meses de agosto e fevereiro e coloco cerca de 8 ovos.



## *Caiman crocodilus*

Sou o jacaré-tinga, gosto de viver em rios e lagos e chego a medir 1,5m de comprimento. Sou carnívora e gosto de diferentes tipos de animais como peixes, aves, anfíbios, répteis e pequenos mamíferos. Minha reprodução ocorre na estação chuvosa e faço meu ninho com um monte de galhos, folhas secas e terra, chego a colocar até 40 ovos que demoram cerca 2 meses para nascerem. Ah! e eu fico protegendo meus filhotes dos predadores. Sou encontrado ao longo de todo o rio Jari, mas devido minha carne ser apreciada sou muito difícil de ser avistado.





# Informações sobre quelônios e jacarés da área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari



## *Paleosuchus trigonatus* e *Paleosuchus palpebrosus*

Somos conhecidos como jacaré-coroa porque temos uma coroa de cristas protuberantes no final da cabeça, mas nossos filhotes tem a cabeça lisa. Gosto de morar em rios com vegetação na margem, córregos e lagos e como uma variedade de alimento, principalmente que esteja disponível onde moro. Minha reprodução ocorre na estação chuvosa, sendo que faço ninho com folhas, galhos e lama e coloco em média 25 ovos e meus filhotes levam cerca de 3 meses para nascerem e ficamos protegendo nossos filhotes dos predadores.

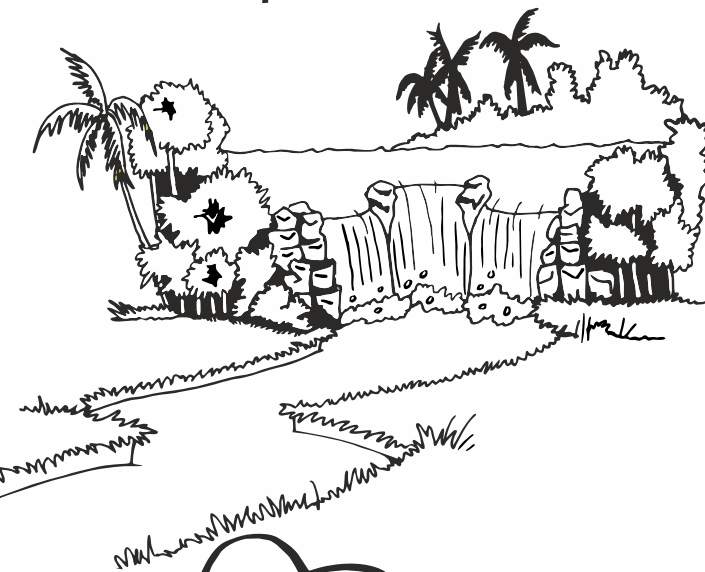
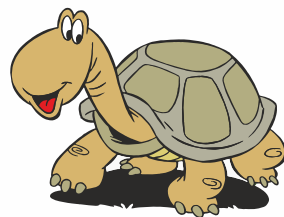
## *Melanossuchus niger*

Sou conhecido como jacaré-açu, sou o maior jacaré existente na Amazônia, pois posso chegar até 6m de comprimento. Gosto de comer peixes, aves e vertebrados aquáticos como capivara, veado, paca e gosto de caçar meus alimentos à noite. Minha reprodução ocorre na estação seca, meus ninhos e ovos são grandes e coloco cerca de 60 ovos e meus filhotes levam até 3 meses para nascerem. Quer saber uma curiosidade sobre os jacarés? O sexo de nossos filhotes é determinado pela temperatura do ninho, mais altas nascem machos e mais baixas fêmeas, ao contrário do que ocorre com os quelônios.



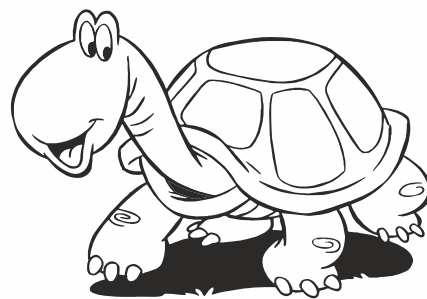
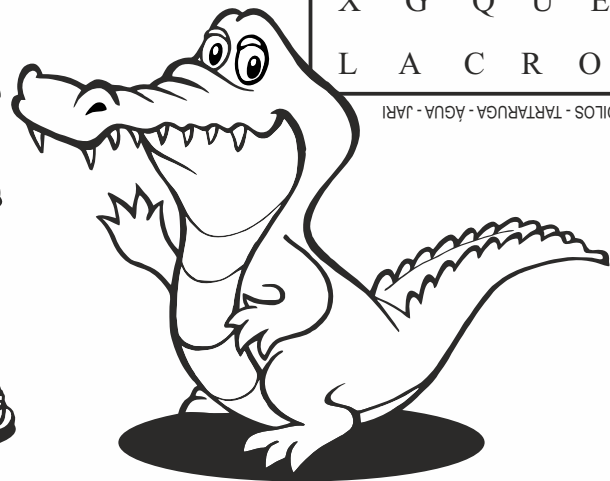
# Jogo de caça-palavras

Procure palavras relacionadas a cartilha e se divirta colorindo os desenhos.



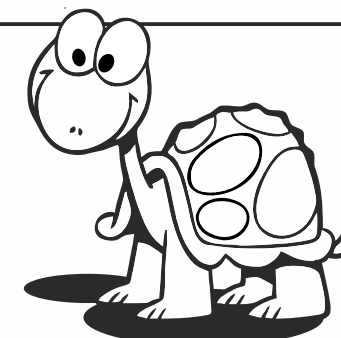
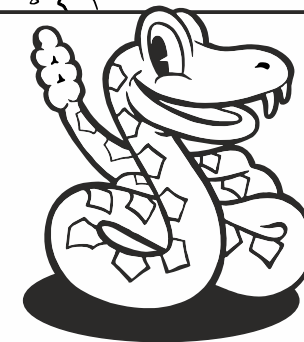
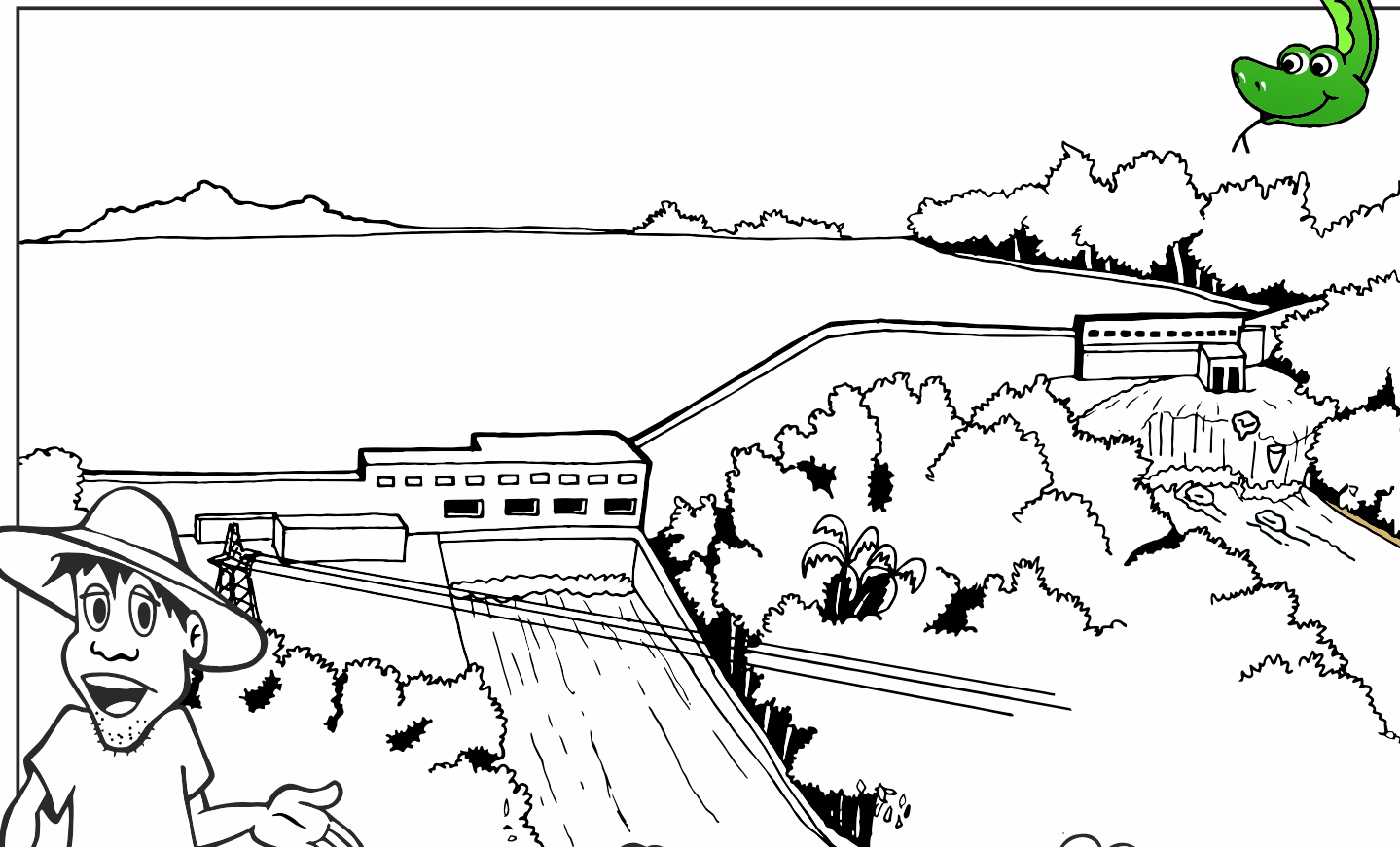
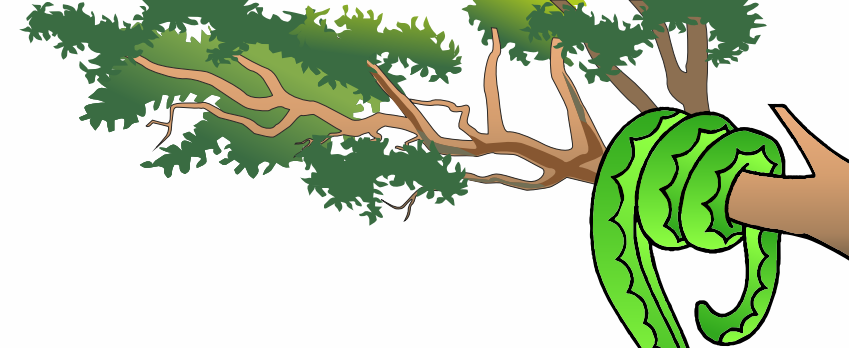
S	P	R	E	S	E	R	V	A	R	V	S	P	A
U	C	B	E	F	G	P	K	L	H	Ó	P	T	
S	A	M	A	Z	Ô	N	I	A	V	P	R	A	
T	Z	S	A	Ó	Õ	A	S	O	U	R	T	R	
E	E	Á	Ó	Õ	Á	G	U	A	E	T	T		
N	S	C	L	I	N	N	R	T	T	D	R	A	
T	C	V	L	R	G	I	F	E	E	A	X	R	
Á	U	R	I	I	C	M	H	O	R	D	W	U	
V	D	T	N	A	E	A	J	A	R	I	O	G	
E	O	S	J	S	S	L	K	P	Ô	R	T	A	
L	E	C	O	L	O	G	I	A	R	I	O	S	
X	G	Q	U	E	L	Ô	N	I	O	S	T	A	R
L	A	C	R	O	C	O	D	I	L	O	S	Ó	R

PRESEVAR - AMAZÔNIA - SUSTENTÁVEL - ECOLOGIA - QUELÔNIOS - CROCODILOS - TARTARUGA - ÁGUA - JARI



# Para colorir

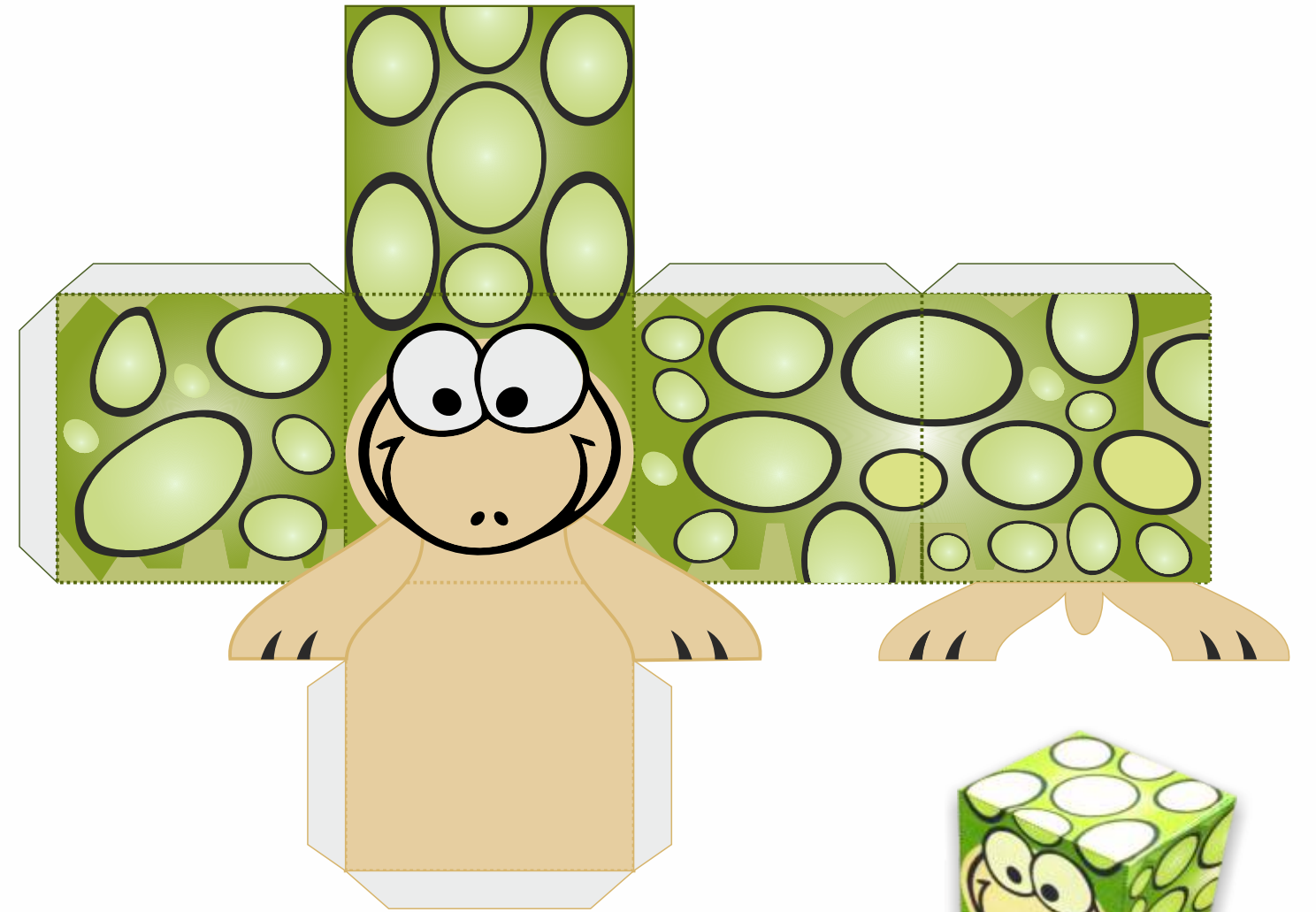
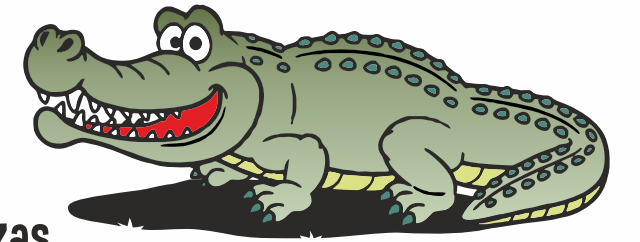
Se divirta colorindo os desenhos.





# Monte o seu bichinho

Recorte o desenho, dobre e cole as partes cinzas.



RECORTE AQUI